

eP2257**Efeito da castração química e reposição com testosterona e epitestosterona sobre parâmetros de desenvolvimento em ratos imaturos**

Jéssica Caroline Dias da Silva, Luciana Abreu da Rosa, Rajla Bressan Simonetti, Isabel Cristina Ribas Werlang, Marcelo Zubaran Goldani, Luciano Stürmer de Fraga, Eloísa da Silveira Loss - HCPA

Introdução: O desenvolvimento testicular divide-se uma fase imatura, proliferativa, e uma fase madura, não proliferativa. A transição entre as duas fases, maturação sexual, ocorre na puberdade e resulta na incapacidade de proliferação das células de Sertoli, em torno do 15º dia pós-natal (dpn). A fase imatura/proliferativa afeta diretamente a função reprodutiva do animal adulto. É imprescindível que o animal se mantenha imaturo pelo tempo necessário para que as células de Sertoli proliferem e amadureçam para então prover o adequado suporte à espermatogênese. Os andrógenos estão envolvidos no desenvolvimento do fenótipo masculino. A epitestosterona (EpiT; 17-hidroxi-4-androsten-3-ona) é um epímero de ocorrência natural da testosterona (T). A relação T:EpiT no sangue é de 1:1, em crianças, porém a concentração de EpiT aumenta da infância à puberdade. O EDS (ethane-1,2-dimethyl sulpho-nate) propicia a apoptose das células de Leydig eliminando a produção endógena dos andrógenos em até 24 horas. A medida da distância anogenital DAG é usada como marcador da ação dos andrógenos no desenvolvimento genital. Com o objetivo de descrever os efeitos da T e da EpiT sobre a maturação sexual, o EDS foi administrado aos animais e foi realizada a reposição dos hormônios T ou EpiT. **Objetivos:** Identificar os efeitos do tratamento “in vivo” com T e EpiT sobre o peso corporal, peso testicular e índice anogenital ($IAG = DAG/peso\ corporal^3$) dos animais no 14º e 21º dpn. **Metodologia:** No 5º dpn, o EDS foi administrado (75 mg/Kg) e foram avaliados o peso corporal e a DAG. Diariamente, a partir do 6º dpn, foi realizada a reposição hormonal com T ou EpiT (2,5 mg/Kg) por via intraperitoneal. No 14º e 21º dpn os ratos passaram por avaliação do peso corporal e da DAG e, logo após, foram eutanasiados. Este projeto foi aprovado pela CEUA do HCPA (16-0133). **Análise estatística:** ANOVA de uma via e regressão linear. Os dados foram considerados significativos quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** Não houve diferença no ganho de peso corporal e no IAG dos animais. O EDS reduziu o peso testicular dos animais no 14º e 21º dpn. A reposição com T e EpiT não recuperou o peso testicular, no 14º e 21º dpn. **Conclusão:** A castração química com o EDS foi efetiva reduzindo o peso testicular. A reposição de testosterona ou epitestosterona não recuperou o peso testicular dos animais no 14º e 21º dpn. **Palavras-chaves:** testículos, desenvolvimento genital, célula de Sertoli